

Assinatura de Protocolo de Cooperação entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Oceano Azul

4 de abril de 2018 | 11:30 – 14:30

Exma. Senhora. Ministra do Mar, Eng^a Ana Paula Vitorino

Exmo. Senhor Presidente da Fundação Oceano Azul, Dr. José Soares dos Santos

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Quero cumprimentar todos os presentes e expressar a enorme satisfação e otimismo com que estou aqui hoje, no dia em que celebramos formalmente esta tão importante colaboração com a Fundação Oceano Azul, na presença da Senhora Ministra do Mar, Engenheira Ana Paula Vitorino, que muito nos honra.

- Ao longo dos últimos cinco anos, a Fundação Gulbenkian promoveu uma iniciativa inteiramente dedicada a melhorar a compreensão do valor dos oceanos - a Iniciativa Gulbenkian Oceanos.

Trouxemos para o debate público e para a agenda política o papel dos oceanos no desenvolvimento económico sustentável e no bem-estar humano.

Capacitámos as empresas a olhar para o capital natural azul, impulsionando o surgimento de novos modelos de gestão mais sustentáveis.

E reforçámos a capacidade de intervenção das ONGs de ambiente marinhas em Portugal.

- O mais recente Programa Gulbenkian Sustentabilidade pretende manter uma atuação contínua e coerente com o trabalho que a Fundação tem vindo a desenvolver nesta área.

Estamos determinados a alavancar a experiência e impacto até agora alcançados e a procurar outras formas inovadoras de continuar a originar soluções de elevado impacto na área do mar.

Deste modo, os oceanos continuarão a ser um território privilegiado da nossa atuação, agora no contexto de uma intervenção mais alargada sobre produção e consumo sustentáveis.

- A sociedade portuguesa e a economia do mar estão mais ricas com a criação da Fundação Oceano Azul. E por isso consideramos que esta parceria fundacional permite-nos chegar ainda mais longe.

Reconhecemos e queremos sinalizar o valor da colaboração entre fundações, tão importante para implementar iniciativas transformacionais em diferentes áreas, como a ambiental e a social.

Partilhamos com a Fundação Oceano Azul a visão de que o desenvolvimento sustentável da economia do mar depende, por um lado, da conservação do meio marinho e, por outro, da valorização do capital natural azul.

Assim pretendemos apoiar iniciativas conjuntas que promovam uma sociedade mais azul, canalizando mais inovação, mais conhecimento e mais investimento para o surgimento de novos modelos de negócio sustentáveis, em substituição dos tradicionais modelos com impacto negativo no ambiente.

Acreditamos que esta colaboração vem enriquecer a inovação em setores-chave da Economia do Mar, como por exemplo a biotecnologia e a economia circular marinha, acelerando a redução da pegada ecológica dos sistemas de produção já existentes e promovendo uma economia azul mais produtiva e mais sustentável.

Consideramos que será necessário unir competências e recursos para contribuir para a definição das políticas públicas do mar, trabalhando de perto com ONGs de ambiente e com o governo, em particular com o Ministério do Mar.

É com grande satisfação que afirmo que a Fundação Oceano Azul e a Fundação Gulbenkian estão já a colaborar na criação de um novo programa de aceleração de empresas dedicado ao setor da biotecnologia marinha.

Acreditamos que muitos dos desafios que a nossa sociedade hoje enfrenta podem ser colmatados com soluções de alto valor acrescentado nesta indústria.

Pretendemos apoiar novas ideias e projetos no setor, apoiar a sua transformação em oportunidades de negócio de alto valor acrescentado, e atrair mais empreendedorismo e investimento para esta área.

Queremos assim criar as condições necessárias para tornar Portugal um polo internacional para as empresas que operam na indústria da biotecnologia marinha.

Saúdo a Senhora Ministra pela sua aposta explícita nesta área e renovo o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian para que possamos concretizar esta nossa agenda conjunta e tão decisiva para Portugal – que preconiza uma economia do mar comprometida com as gerações futuras, ambientalmente responsável, economicamente viável e socialmente justa.